

Análise Qualitativa em IHC: da codificação à criação de visualizações

Suellen Martinelli¹, Joelma Choma¹, Jullia Saad², Luciana Zaina¹

¹Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – Sorocaba – SP

²Locaweb – Rua Itapaiuna, 2434 – São Paulo – SP

suellen.martinelli@estudante.ufscar.br, [jchoma, lzaina]@ufscar.br,

julliasaad01@gmail.com

Abstract. *Scientific or practical Human-Computer Interaction (HCI) research often collects qualitative data; however, researchers and practitioners have doubts about how to systematize the qualitative data analysis process. This paper presents an overview of the short course carried out during the XXII Brazilian Symposium on Human Factors in Computing Systems (IHC 2023).*

Resumo. *Pesquisas científicas ou aplicadas por profissionais na área de Interação Humano-Computador (IHC) frequentemente coletam dados qualitativos; contudo, pesquisadores e práticos possuem dúvidas sobre como sistematizar o processo de análise de dados qualitativo. Este artigo apresenta uma visão geral do minicurso ministrado durante o XXII Simpósio Brasileiro sobre Fatores Humanos em Sistemas Computacionais (IHC 2023).*

1. Introdução

Os estudos conduzidos na área de IHC usualmente requerem análises qualitativas sobre diferentes tipos de dados coletados a partir de métodos como entrevistas e observações. A análise qualitativa combinada ou não com análises quantitativas, possibilitam maior profundidade de análises e novas maneiras de representar os resultados [Saldaña, J.(2013)] [Lazar, J., Feng, J. H., & Hochheiser, H.(2017)]. Considerando a importância do rigor científico que deve ser adotado nas análises qualitativas, este minicurso teve como propósito apresentar métodos para análise qualitativa baseadas em técnicas de codificação. O objetivo foi explorar a prática de como aplicar técnicas de codificação que são comuns em diferentes abordagens qualitativas sem se focar em uma abordagem específica como Teoria Fundamentada, por exemplo. Além disso, formas de apresentar visualmente os resultados obtidos nas análises qualitativas foram discutidas no minicurso.

2. Desenvolvimento do Minicurso

O minicurso foi conduzido em Português, no formato presencial, com duração de 6 horas. O formato foi teórico-prático, permitindo que os participantes experimentassem as diferentes técnicas de codificação em três momentos distintos. As atividades práticas foram conduzidas com materiais como folhas de sulfite e post-its, priorizando um formato manual para realizar as codificações.

Uma introdução à pesquisa qualitativa foi conduzida. Uma pesquisa qualitativa consiste em um conjunto de práticas interpretativas e materiais que permitem descrever seres humanos, suas atividades e contexto

em que são observados [Miles, M. B., Huberman, A. M., & Saldaña, J.(2014)] [Lazar, J., Feng, J. H., & Hochheiser, H.(2017)]. Foram apresentados os diferentes tipos de dados qualitativos que podem ser coletados, as terminologias usadas em análise qualitativa (como códigos, livro de códigos, categorias, entre outros) e qual é o processo básico para conduzir uma análise qualitativa [Miles, M. B., Huberman, A. M., & Saldaña, J.(2014)].

Na sequência, apresentou-se os conceitos sobre primeiro nível de codificação. Codificação representa a ação de identificar trechos nos dados qualitativos que evidenciem alguma ideia ou conceito [Elliott, V.(2018)]. Os participantes puderam aplicar os fundamentos de codificação em uma atividade prática usando as técnicas de codificação aberta (quando os códigos emergem dos dados) e codificação fechada (quando existe um conjunto de rótulos iniciais para orientar a análise) [Saldaña, J.(2013)].

Após, foram introduzidos os fundamentos sobre o segundo nível de codificação. Isso consiste em formas de reorganizar os dados codificados no primeiro nível, criando ligações lógicas entre os dados ou categorias que os representem em um nível de abstração superior [Saldaña, J.(2013)] [Braun, V., Clarke, V. & Terry, G.(2014)]. Primeiro, discutiu-se a codificação axial, que permite identificar relacionamentos lógicos entre códigos de forma a gerar uma estrutura que ajude a explicar os achados [Saldaña, J.(2013)]. Depois apresentou-se a análise temática para identificar e relatar padrões a partir do dados [Braun, V., Clarke, V. & Terry, G.(2014)]. Os participantes puderam experienciar outras duas práticas que aplicaram os fundamentos de codificação axial (desenvolvendo visualizações em rede) e análise temática (elaborando temas).

O minicurso foi finalizado com uma introdução sobre a criação de visualizações para representar os resultados e sugestões de ferramentas para automatizar a análise qualitativa.

3. Considerações Finais

O minicurso contou com a participação de pesquisadores, alunos de doutorado e mestrado da área de IHC. Durante as 6 horas, foi possível não somente conduzir as atividades teóricas e práticas, mas também relatar a experiência das ministrantes do minicurso na escrita de artigos científicos que usavam análise qualitativa baseada em codificação.

Referências

- Braun, V., Clarke, V. & Terry, G. (2014). Thematic analysis. In P. Rohleder & A. Lyons (Eds.), *Qualitative Research in Clinical and Health Psychology* (pp. 95-113). Basingstoke: Palgrave MacMillan.
- Elliott, V. (2018). Thinking about the Coding Process in Qualitative Data Analysis. *The Qualitative Report*, 23(11), 2850-2862.
- Lazar, J., Feng, J. H., & Hochheiser, H. (2017). *Research methods in human-computer interaction*. Morgan Kaufmann.
- Miles, M. B., Huberman, A. M., & Saldaña, J. (2014). *Qualitative data analysis: A methods sourcebook*. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.
- Saldaña, J. (2013). *The coding manual for qualitative researchers*. Thousand Oaks, CA: SAGE Publications.